

Percepção dos acadêmicos de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas em relação a Odontologia Hospitalar

Perception of dental students at the State University of Amazonas in relation to Hospital Dentistry

Percepción de los estudiantes de odontología de la Universidad Estatal de Amazonas en relación a la Odontología Hospitalaria

Recebido: 02/02/2023 | Revisado: 16/02/2023 | Aceitado: 17/02/2023 | Publicado: 22/02/2023

Fernanda Cristina de Menezes Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7313-3451>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: fcms.odo18@uea.edu.br

Jordy Lourival Magno de Deus e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6779-2397>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: jordymagno.d.s@gmail.com

Emilly Corrêa Moura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1240-8823>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: mouraemmy22@gmail.com

Keuly Sousa Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0265-430X>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: ksoares@uea.edu.br

Eliane De Oliveira Aranha Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1103-4332>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: earibeiro@uea.edu.br

Gimol Benchimol De Resende Prestes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0211-8355>

Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: gresende@uea.edu.br

Resumo

A Odontologia Hospitalar (OH) auxilia na promoção da saúde integral aos pacientes internados evitando e tratando infecções orais que possam prejudicar pacientes internados. Assim, a participação do cirurgião dentista na equipe multiprofissional hospitalar vem a auxiliar em um eficiente diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos clínicos focados no restabelecimento da saúde do paciente de forma integral. Sabendo disso, tal assunto proposto surgiu com intuito de verificar como os acadêmicos de odontologia enxergam a função do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar e sua importância para o restabelecimento do quadro de saúde geral do paciente internado. Para tanto, foi realizado um estudo na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas com acadêmicos do 7º e 8º período sobre o ingresso da OH em grade curricular. Destes acadêmicos, 95,5%, tem ciência que a odontologia hospitalar é uma habilitação da odontologia. Em contrapartida, 77,6% dos graduandos nunca acompanharam um atendimento em ambiente hospitalar. Dos que já acompanharam apenas 11,9% foram em ambiente de UTI. 94% dos voluntários da pesquisa reconhecem que é essencial o CD ter conhecimento em área hospitalar. 92,5% são favoráveis a inclusão da disciplina na grade curricular do curso de Odontologia, pois deste grupo 70,1% responderam que precisam de mais conhecimento teórico para realizarem tratamento em pacientes internados em hospitais. Assim, pode-se notar que a inclusão da OH na grade curricular do curso de Odontologia, na percepção dos acadêmicos, geraria o aumento de conhecimentos teóricos-práticos-científicos, proporcionando maiores habilidades para atendimentos em hospitais, a nível ambulatorial, UTI e/ou cirúrgico.

Palavras-chave: Saúde integral; Odontologia hospitalar; Cirurgião-dentista.

Abstract

Hospital Dentistry promotes comprehensive health for hospitalized patients, avoiding infections that can harm critical patients. The dentist plays an essential role in the diagnosis, planning and execution of clinics approach focused on the quality of life of patients. Knowing this, this proposed subject emerged with the aim of verifying how dentistry students see the performance and function of the dentist in the hospital environment and its importance for the restoration of the general health status of the hospitalized patient. A study was carried out at the Dental Polyclinic of

the State University of Amazonas with academics on the admission of Hospital Dentistry in the curriculum. Of these academics, 95.5% are aware that hospital dentistry is a qualification in dentistry. On the other hand, 77.6% of the undergraduates had never been follow a call atendt hospital environment. of those academics that already follow up, only 11.9% were in an ICU environment. 94% of the research volunteers reconizes that it is essential for the dentist to have knowledge in the hospital area. 92.5% are favorable the inclusion of the discipline in the curricular grade of the Dentistry course, as 70.1% of this group answered that they need more theoretical knowledge to perform treatment in hospitalized patients. Thus, it can be noted that the inclusion of hospital dentistry in the curricular curriculum of the Dentistry course would generate an increase in theoretical-practical-scientific knowledge for academics, providing greater skills for care in ICUs and hospitals.

Keywords: Integral healthcare practice; Hospital dentistry; Dental surgeon.

Resumen

La Odontología Hospitalaria promueve la salud integral de los pacientes hospitalizados, previniendo infecciones en pacientes críticos. El cirujano dentista tiene un papel fundamental en el diagnóstico, planificación y ejecución de clínicas multidisciplinares enfocadas en la calidad de vida de los pacientes. Sabiendo esto, surgió esta propuesta temática con el objetivo de verificar cómo los estudiantes de odontología perciben el desempeño y función del cirujano dentista en el ambiente hospitalario y su importancia para la restauración del estado general de salud del paciente hospitalizado. Se realizó un estudio en la Policlínica Odontológica de la Universidad del Estado de Amazonas con académicos sobre la inclusión de la Odontología Hospitalaria en el plan de estudios. De estos académicos, el 95,5% sabe que la odontología hospitalaria es una carrera de odontología. Por otro lado, el 77,6% de los estudiantes universitarios nunca había asistido a un ambiente hospitalario. De los que ya estaban en seguimiento, solo el 11,9% estaban en UCI. El 94% de los voluntarios de investigación manifestaron que es fundamental para el CD tener conocimientos en el área hospitalaria. El 92,5% considera incluir la asignatura en el plan de estudios de Odontología, ya que el 70,1% de este grupo respondió que necesita más conocimientos teóricos para atender a los pacientes hospitalizados. Así, se puede concluir que la inclusión de la odontología hospitalaria en el currículo de la carrera generaría un aumento de conocimientos teórico-práctico-científicos para los académicos, brindando mayores competencias para la atención en UCI y hospitales.

Palabras clave: Práctica Integral de Atención; Odontología Hospitalaria; Cirujano dentista.

1. Introdução

A história da Odontologia Hospitalar (OH) iniciou a partir do estudo do Dr. Simon Hüllihen e James Garrestson situado na América. No Brasil a OH teve início com a legitimação de 2004 mediante ao surgimento da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABRAOH) (Conselho Federal de Odonmtologia, 2015). Em 2008, foi decretada a Lei nº 2776/2008 e apresentada à Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro, que exige a presença do cirurgião dentista nas equipes multiprofissionais hospitalares e nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) (Aranega et al., 2012).

A OH pode ser definida, na literatura, como uma união de práticas que se propõem aos cuidados das modificações bucais, pelo meio da implementação de equipes multidisciplinares nas UTI's, que tem como finalidade precaver e tratar as infecções bucais que prejudicam na evolução dos pacientes críticos (Baum, 2012).

Segundo Pascoaloti et al. (2019), a OH da mesma forma inclui ações que proporcionam cuidados às alterações bucais de alta complexidade, as quais precisam ser vinculadas as atividades multidisciplinares. O cirurgião dentista tem o papel essencial no diagnóstico, planejamento e execução de abordagens clínicas interdisciplinares focadas na qualidade de vida dos pacientes.

A ligação entre a saúde bucal e algumas doenças sistêmicas vem mostrando a importância da integração do Cirurgião-dentista (CD) na equipe multidisciplinar, principalmente no contexto hospitalar (Miranda, 2018).

É evidente que a atenção adequada aos pacientes hospitalizados depende da interação do trabalho de equipes multiprofissionais e principalmente a participação do cirurgião dentista. Pois, no âmbito de atuação desses profissionais estimula e otimiza o trabalho assistencial (Doro et al., 2006; Santos, 2012). Promovendo assim, acompanhamento na evidenciação de diagnósticos de patologias bucais que podem inclusive causar agravamentos na saúde geral (Gonzales & Almeida, 2010).

Nas faculdades brasileiras de Odontologia, os acadêmicos devem ser estimulados as práticas hospitalares, se fazendo necessário a implementação da OH na grade curricular das universidades (Lucas et al., 2017). A disciplina Odontologia Hospitalar no currículo de graduação das faculdades de Odontologia ainda é pouco abordada, em alguns casos este tema é abordado somente em nível de especialização (Mohammadi et al., 2015; Scannapieco, 1999; Takeuchi, 2008). Porém, existem projetos de extensão que são realizados para os alunos de graduação dentro da disciplina de Cirurgia Traumatologia Bucomaxilofacial e Pacientes com Necessidades Especiais que abordam sobre a atuação do cirurgião-dentista a nível hospitalar em UTI (Aranega et al., 2012).

Tal assunto proposto surgiu com intuito de verificar como os acadêmicos de odontologia enxergam a atuação e função do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar e sua importância para o restabelecimento do quadro de saúde geral do paciente internado.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa (Pereira, 2018). Onde, foi aplicado e coletado dados através de um questionário com 67 alunos ($p \geq 0,05$) do 7º e 8º período do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), sobre a sua percepção em relação à OH.

A pesquisa foi realizada no Policlínica Odontológica da UEA mediante a aplicação de um questionário individual aos acadêmicos da universidade contendo perguntas fechadas. Sendo esta, uma instituição de saúde pública, referência estadual no ensino e atendimento odontológico no Amazonas e onde já está inserida na disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais a atenção odontológica hospitalar (CEP: 5.565.430).

Os dados coletados foram retirados de questionários próprio aplicados de forma presencial obtendo as respostas para estudo conforme (Tabela 1) e tabulados no Microsoft Excel

Tabela 1 - Questionário da pesquisa.

Questionário	
IDENTIFICAÇÃO	
1-	Você sabia que a Odontologia Hospitalar é uma Habilitação do curso de Odontologia <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
2-	Você já teve experiências de atendimento odontológico em ambiente hospitalar? <input type="checkbox"/> Sim, acompanhar procedimentos realizados em UTI <input type="checkbox"/> Sim, na área da cirurgia da especialidade de CTBMF <input type="checkbox"/> Não, nunca acompanhei atendimento em ambiente hospitalar
3-	Você tem interesse em realizar atendimentos odontológico em ambiente hospitalar? <input type="checkbox"/> Sim, acha importante um cirurgião dentista saber atender em um hospital <input type="checkbox"/> Não tenho interesse <input type="checkbox"/> Não gosto de hospital <input type="checkbox"/> Apenas Curiosidade

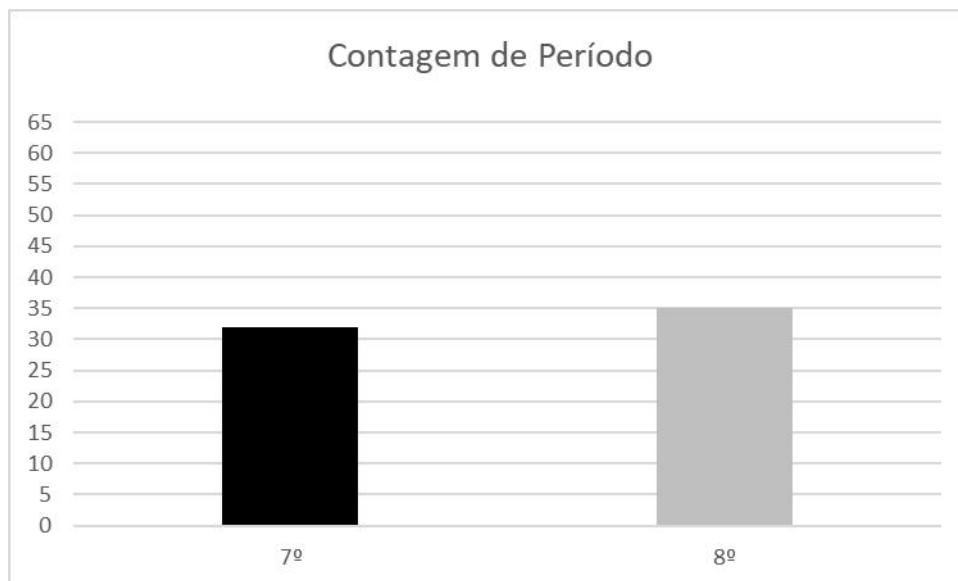
- 4- Você é favorável da inclusão da Odontologia Hospitalar como disciplina na grade curricular do curso?
- Nunca pensou na possibilidade
 - É favorável a inclusão a grande curricular
 - Não é favorável a inclusão da disciplina
- 5- Qual a perspectiva para o atendimento em caso de inclusão da Odontologia Hospitalar na grade curricular?
- aprender mais sobre a área
 - no mínimo, atuar em um atendimento
 - não tem interesse no atendimento Hospitalar
- 6- Na sua perspectiva qual atribuição do cirurgião-dentista habilitado na Odontologia Hospitalar no ambiente hospitalar?
- No tratamento de traumas faciais
 - Realizar procedimentos de promoção a higiene bucal
 - No diagnóstico de lesões bucais
 - No atendimento de emergências odontológicas
- 7- Sente-se apto para realizar atendimento em ambiente hospitalar?
- Não acho necessário a presença de CD na equipe médica
 - preciso de mais conhecimento teórico para os atendimentos
 - Sim
 - Não
 - nunca pensou na possibilidade de trabalhar em hospital

Fonte: Elaboração própria para anotação de dados referentes ao estudo.

3. Resultados

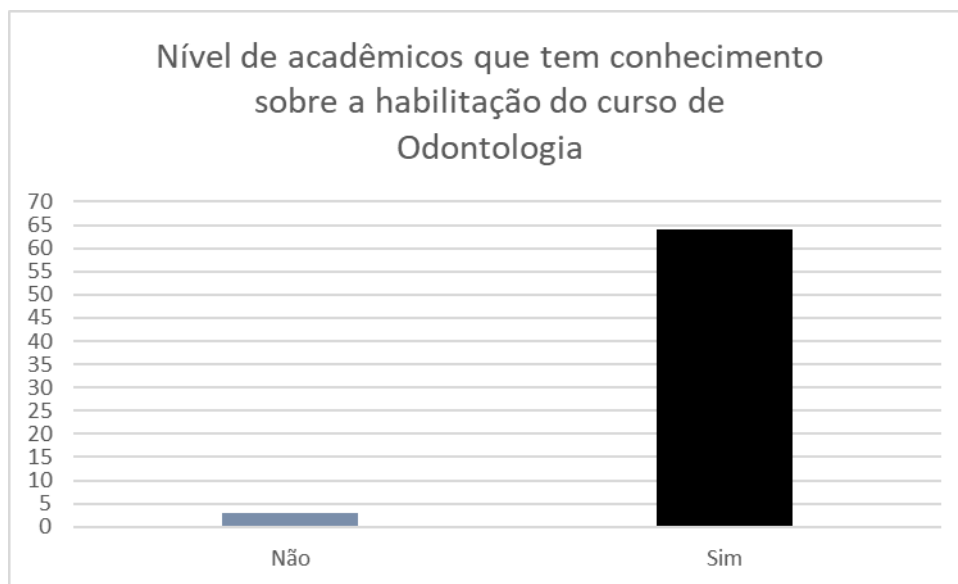
A população potencialmente elegível para o estudo era de 80 acadêmicos, porém a amostra foi composta por 67 participantes, sendo a maioria do oitavo período da graduação de odontologia (Figura 1). Destes acadêmicos, 95,5%, tem ciência que a odontologia hospitalar é uma habilitação da odontologia (Figura 2).

Figura 1 - Dados sobre os acadêmicos participantes da pesquisa.



Fonte: Dados da pesquisa.

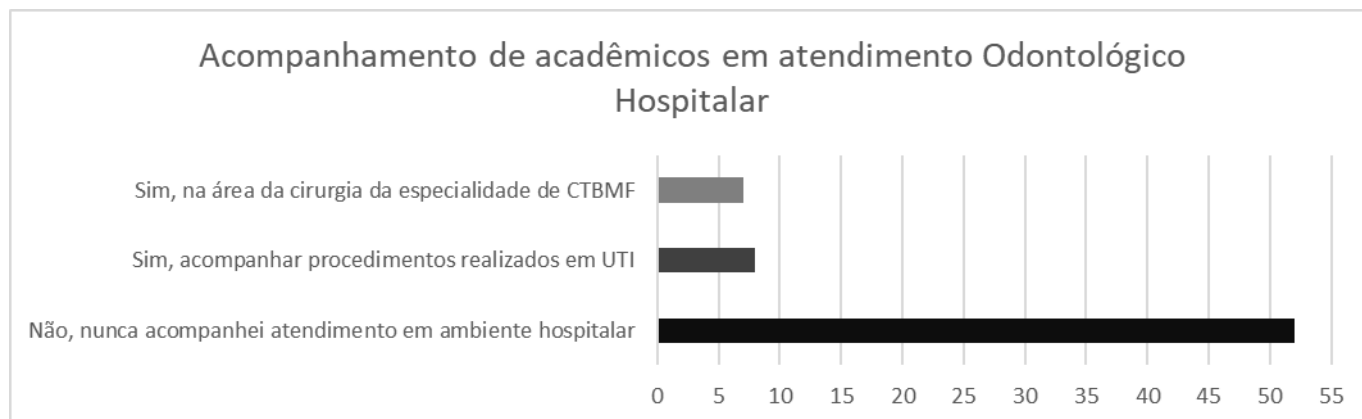
Figura 2 - Acadêmicos que reconheciam a odontologia Hospitalar como habilitação.



Fonte: Dados da pesquisa.

Em contrapartida, 77,6% dos acadêmicos nunca acompanharam um atendimento em ambiente hospitalar e 10,4% acompanharam em procedimentos realizados na área de Bucomaxilofacial. 11,9% dos acadêmicos afirmaram já terem acompanhados procedimentos realizados em UTI. (Figura 3).

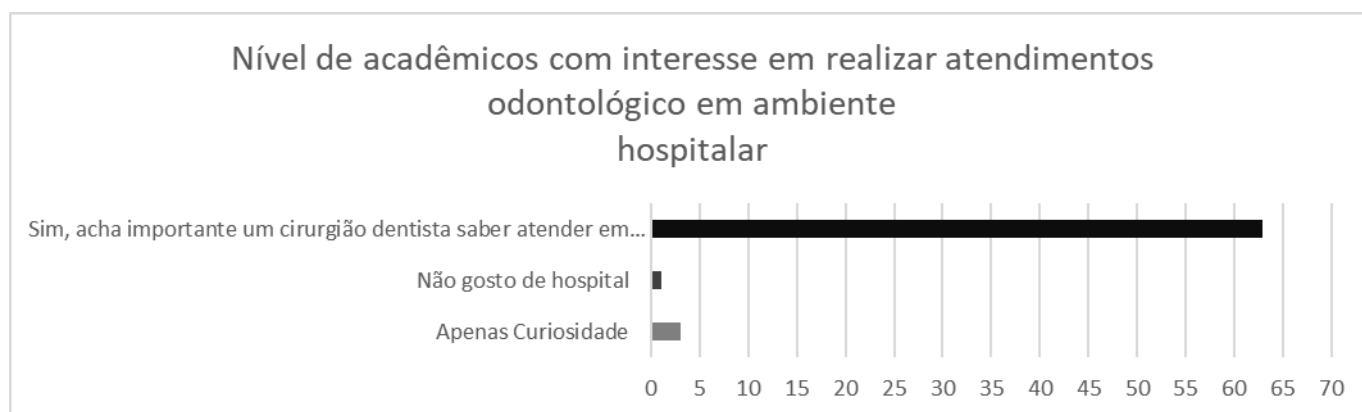
Figura 3 - Dados dos acadêmicos em relação ao acompanhamento de procedimentos em ambiente hospitalar.



Fonte: Dados da pesquisa.

Na pesquisa realizada, 94% dos acadêmicos, acreditam ser importante o cirurgião dentista ter conhecimento e habilidade para atender em hospital (Figura 4).

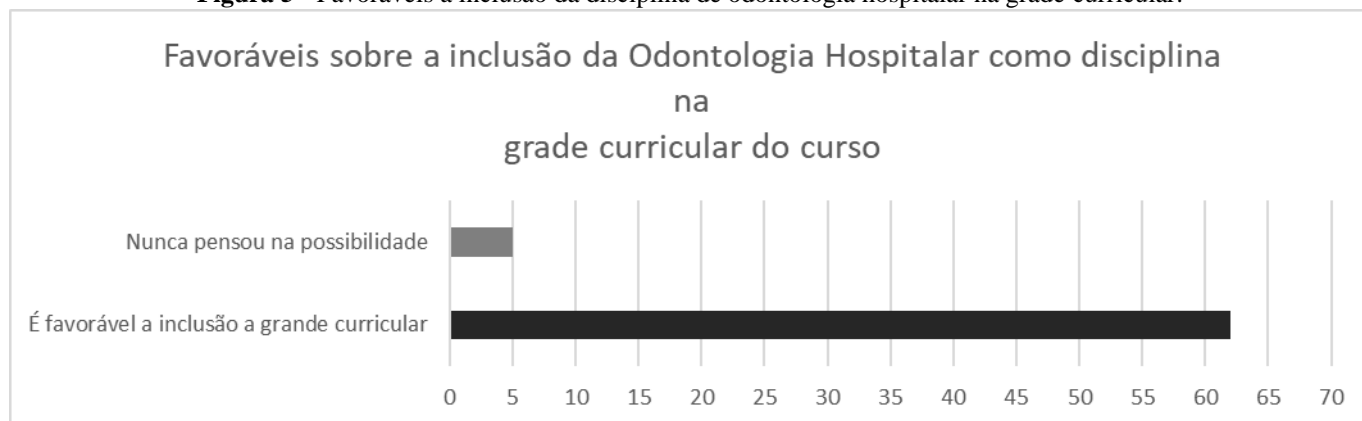
Figura 4 - Acadêmicos com interesse em atuar em ambiente hospitalar na graduação.



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a pesquisa, 92,5% dos acadêmicos do curso de odontologia são favoráveis a inclusão da disciplina de odontologia hospitalar na grade curricular (Figura 5).

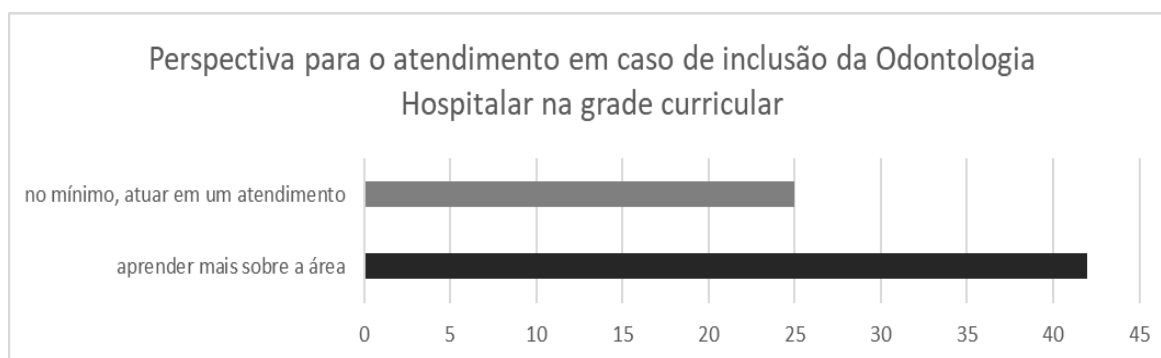
Figura 5 - Favoráveis a inclusão da disciplina de odontologia hospitalar na grade curricular.



Fonte: Dados da pesquisa.

Cerca de 62% dos acadêmicos têm a expectativa sobre a implementação da odontologia hospitalar que sejam realizados pelo menos um atendimento ao decorrer da disciplina (Figura 6).

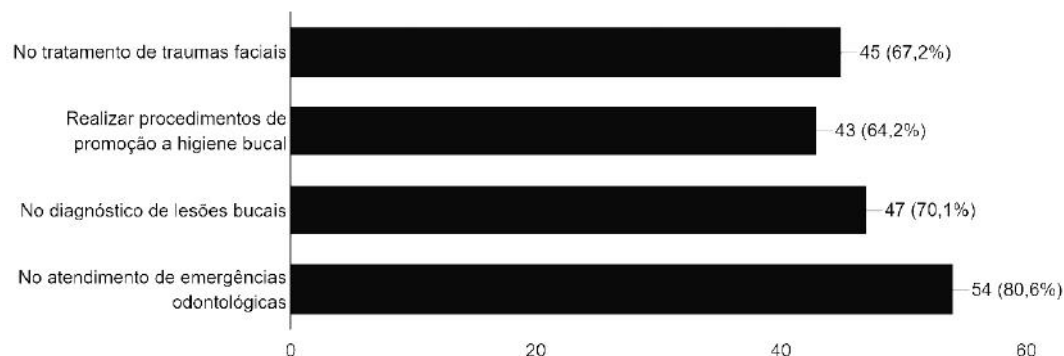
Figura 6 - Perspectiva dos acadêmicos em relação as atividades práticas da disciplina.



Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com os voluntários da pesquisa, 80,6% da perspectiva na abordagem da OH é em realização de atendimento de emergências odontológicas. 70,1% no diagnóstico de lesões bucais, 67% dos graduandos que a atuação na prática da OH seria nos atendimentos de traumas de face e 64,2% na realização de procedimentos na promoção da higiene bucal (Figura 7).

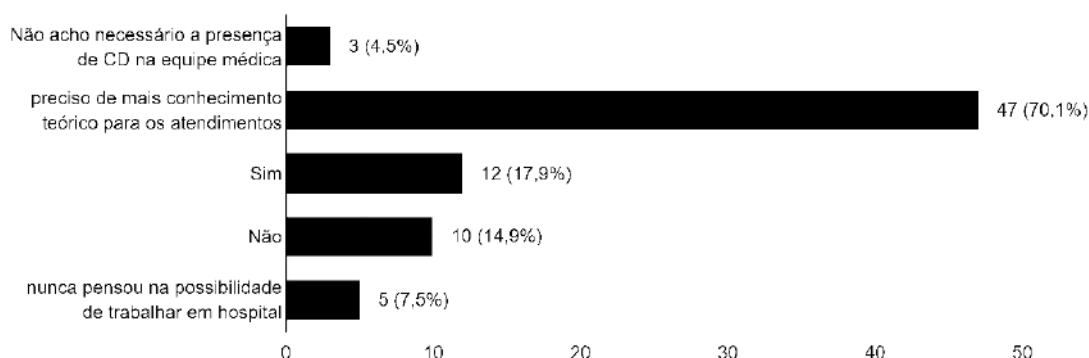
Figura 7 - Perspectivas sobre Cirurgião Dentista habilitado em OH, de acordo com acadêmicos.



Fonte: Dados da pesquisa.

Dos acadêmicos questionados, cerca de 70% acreditam que precisam de mais conhecimento teórico para realizar atendimentos em ambiente hospitalar. Também 14,9% não se sentem aptos para realizar procedimentos em hospital, enquanto 7,5% nunca pensaram na possibilidade (Figura 8).

Figura 8 - Nível de confiança dos acadêmicos em ambiente hospitalar.



Fonte: Dados da pesquisa.

4. Discussão

No Brasil, a OH foi legitimada em 2004 com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (ABRAOH). Com o avanço da Odontologia (Conselho Federal de Odontologia, 2015). As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia, reformuladas e aprovadas em 2018 determinam que o egresso do curso de graduação em Odontologia deve ter formação generalista e humanista, devendo atuar em todos os níveis de atenção à saúde (de Lima et al., 2020; de Oliveira et al., 2018). Mediante a este avanço, os acadêmicos do curso de odontologia participantes da pesquisa possuem uma maior perspectiva em relação a OH, sendo que, 95,5% reconhecem a OH como habilitação (Ministério Da Educação, 2018).

Em um estudo realizado por Wayama et al. (2014), foi avaliado o conhecimento de 500 cirurgiões-dentistas, acerca de OH, sendo que apenas 12% tiveram alguma experiência odontológica hospitalar durante a graduação. E quando interrogados sobre o ensino de OH em sua IES, apenas 18% consideraram bom, embora disseram que o conteúdo seja fragmentado entre as disciplinas. Corroborando com o estudo, apenas 11% dos participantes da pesquisa possuíram a experiência de atendimento em ambiente hospitalar, sendo que, quando questionados sobre a inclusão da OH na grade curricular de odontologia 92,5% são

favoráveis. Vale ressaltar que na instituição de ensino da presente pesquisa a disciplina só é ofertada ao 9º período e os voluntários da pesquisa foram do 7º e 8º período.

Uma das formas para regular as atividades e a atuação odontológica em hospitais é mediante a oferta do assunto em nível de graduação, habilitação e residências odontológicas, uma vez que a OH ainda não é uma especialização. Diante disto, 62% dos acadêmicos têm a expectativa sobre a implementação da odontologia hospitalar para maior aprendizado na área (Miranda, 2018).

Segundo Silva et al. (2022) em relação ao questionamento dos benefícios do CD no ambiente hospitalar, segundo a visão da equipe profissional, obteve-se unanimidade, onde 100% dos participantes concordaram que o CD é relevante e é necessário um maior investimento na OH. Tendo como uma visão contrária, cerca de 4,7% de acadêmicos participantes apontaram que não é necessário a presença de CD na equipe multiprofissional hospitalar.

Desmistificando a visão contrária dos participantes desta pesquisa, a OH pode ser definida como um conjunto de práticas do cirurgião-dentista (CD) que colabora com os cuidados bucais, através da implementação de equipes multidisciplinares no ambiente hospitalar, tendo como objetivo prevenir e tratar as infecções bucais que interferem na evolução sistêmica dos pacientes internados. Contribuindo com o estudo de Costa et al., (2016), os acadêmicos atribuem as funções de atendimentos de emergências odontológicas com 80,6% no ambiente hospitalar e quando questionados sobre atuação do CD no ambiente hospitalar 94% possuem interesse em atuar em atendimentos odontológicos hospitalares.

5. Conclusão

Desta maneira, é possível afirmar que a implementação de práticas da OH se faz cada vez mais necessária em nível de graduação. Pois, de acordo com dados da pesquisa, os acadêmicos se sentem inseguros e despreparados para atendimentos em hospitais. Os graduandos em odontologia abordam a necessidade de conhecimento teórico e prático para as atividades em hospitais. Assim, com a inclusão da OH na grade curricular do curso de Odontologia poderá gerar o aumento de conhecimentos teóricos-práticos-científicos para acadêmicos, proporcionando assim, maiores habilidades para atendimentos em hospitais e seus setores. Desta forma, agregará maior qualidade da equipe multiprofissional de saúde, proporcionando consequentemente maior saúde integral para os pacientes.

Para trabalhos futuros pode-se realizar uma pesquisa em outras universidades do país, com objetivo de comparar os níveis de conhecimento dos alunos de odontologia sobre a OH, assim será possível verificar a implementação da habilitação em grades curriculares do curso de Odontologia.

Referências

- Aranega, A. M., Bassi, A. P. F., Ponzoni, D., Wayama, M. T. Esteves, J. C. & Garcia Jr, I. R. (2012). Qual a importância da Odontologia Hospitalar? *Revista Brasileira de Odontologia*. 69(1), 90-3.
- Baum B, Scully C. *Evidence of Oral Diseases impact*. Oral Dis 2012; 18(8):725-727. 10.1111/odi.12021.
- Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. *Diário Oficial da União, Brasília, DF*, 2018
- Conselho Federal de Odontologia (Brasil). Resolução nº. 162, de 03 de novembro de 2015. Reconhece o exercício da Odontologia Hospitalar pelo cirurgião-dentista. *Diário Oficial da União* 16 nov2015.
- Conselho Federal de Odontologia (Brasil). Resolução nº. 163, de 09 de novembro de 2015. Conceitua a Odontologia Hospitalar e define a atuação do cirurgião-dentista habilitado a exercê-la. *Diário Oficial da União* 25 nov 2015.
- Costa, J. R. S., Da Silva Santos, P. S., Torriani, M. A., Koth, V. S., Hosni, E. S., Dos Reis Alves, E. G., ... & Miguens Jr, S. A. Q. (2016). A Odontologia Hospitalar Em Conceitos. *Revista Da Acbo-Issn 2316-7262*, 5(2).
- de Lima Medeirosa, Y., Fariaa, L. V., Lopesa, D. F., de Oliveirab, I. S., & Fabria, G. M. C. (2020). Inserção da Odontologia Hospitalar na grade curricular dos cursos de Odontologia do sudeste brasileiro. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, 61(1).

de Oliveira, E. L., Cabral, G. M. P., de Carvalho Galvão, A. K. F., Silva, C. A. M., Campos, F. D. A. T., & Farina, M. P. (2018). Odontologia Hospitalar: uma realidade na graduação. *Revista Campo do Saber*, 3(2).

Doro, G.M.; Fialho, L.M.; Losekann, M.; & Pfeiff, D.N. (2006) Hospital Dentistry Project. *Rev Abeno*; 6(1):49-53,

González AD & Almeida MJ (2010). Integralidade da saúde norteando mudanças na graduação dos novos profissionais. *Ciência & Saúde Coletiva*; 15(3):757-762.

Lucas, B. B., Rodrigues Vieira Júnior, J. L., Besegato, J. F., & Caldarelli, P. G. (2017). Ensino da Odontologia Hospitalar no Sul do Brasil. *Revista Da ABENO*, 17(2), 68–75. <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v17i2.380>

Miranda, A. F. (2018). Odontologia hospitalar: unidades de internação, centro cirúrgico e unidade de terapia intensiva. *Revista Ciências e Odontologia*, 2(2), 5-13.

Mohammadi, J. J. Y., Franks, K., & Hines, S. (2015). *Effectiveness of professional oral health care intervention on the oral health of residents with dementia in residential aged care facilities: a systematic review protocol. JBI Evidence Synthesis*, 13(10), 110-122.

Pascoaloti, M. I. M., Moreira, G. E., Rosa, C. F., Fernandes, L. A., & Lima, D. C. (2019). Odontologia hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. *Revista Ciência em Extensão*, 15(1), 20-35.

Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. UFSM

Santos P. S. S., & Soares-Jr L. A. V. (2012). Medicina Bucal: A prática na Odontologia Hospitalar. *Editora GEN/Santos*. 312p.

Scannapieco F. A. (1999). Role of oral bacteria in respiratory infection. *J Periodontol*; 70(7):793-802. 10.1902/jop.1999.70.7.793

Silva, J. L. M. de D. e., Santos, F. C. de M., Ribeiro, E. de O. A., Soares, K. S., Bolzan, F. A. C., & Prestes, G. B. de R. (2022). Hospital Dentistry: multiprofessional view in a Public Institute of Amazonas. *Research, Society and Development*, 11(12), e313111234341. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34341>

Takeuchi H, & Nonaka I. (2008). Gestão do Conhecimento. Tradução: Ana Thorell. *Editora ARTMED*, 32p.

Wayama, M. T., Aranega, A. M., Bassi, A. P. F., Ponzoni, D., & Junior, I. R. G. (2014). Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Odontologia Hospitalar. *Revista Brasileira de Odontologia*, 71(1), 48.